

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE PÚBLICA



Contabilidade Pública - da realidade atual à realidade futura

CONTABILIDADE DE GESTÃO – UM DESAFIO DO SNC-AP

Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira

Sumário



- 1 – Introdução
- 2 – Enquadramento do Normativo Contabilístico na Administração Pública
- 3 – Nível de implementação dos sistemas contabilísticos previstos no POCP e no SNC-AP
- 4 – Perspetivas da Contabilidade de Gestão e da sua informação
- 5 – Considerações Finais

Contabilidade Pública

**O rigor e transparência na aplicação dos dinheiros públicos
e
A responsabilização da sua administração**



Contabilidade Pública



(até setembro 1997)	(de setembro 1997 até dezembro 2016)	(a partir de 1 janeiro de 2017)
Não havia, no Setor Público Administrativo um Normativo Contabilístico Nacional e por isso, não havia harmonização na informação contabilística	SPA: Plano Oficial de Contabilidade Pública – POCP e os seus planos setoriais	Entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas – SNC-AP
A proliferação de planos de contas no SPA, impossibilitou a uniformidade de tratamento da inf. Cont. pública (Almeida e Marques (2002))	O POCP apresentou-se como um marco conceptual da contabilidade Pública... (Carvalho e Ribeiro, 2004)	Com o afastamento do POCP do SNC e das IPSAS ficou desatualizada a contabilidade no setor público ... (DL192/2015)

Contabilidade Pública



POCP → Planos Setoriais	SNC-AP
<p>POCP → Apresenta as regras genéricas de implementação da Contabilidade Orçamental e Patrimonial</p> <p>Planos Setoriais → apresentam especificamente o modelo de implementação da Contabilidade Analítica/Custos;</p> <p>- Planos setoriais:</p> <ul style="list-style-type: none">. POCAL → SH. POC-Educação → ABC. POCMS → SH. POCISSSS → SH	<ul style="list-style-type: none">- Estrutura conceptual da informação financeira pública;- Plano de contas multidimensional; e- 27 Normas de Contabilidade Pública<ul style="list-style-type: none">. NCP1. NCP2...... NCP 26 – Contabilidade Orçamental. NCP 27 – Contabilidade de Gestão → → ABC

Contabilidade Pública



POCP (DL nº232/97) → SNC-AP (DL nº192/2015)

Contabilidade Orçamental	Contabilidade Patrimonial/ Financeira	Contabilidade Analítica/ de Gestão
<p>Visa permitir o registo pormenorizado do processo orçamental (ponto 2 do artigo 4º)</p>	<p>Tem por base as IPSAS e permite registar as transações e outros eventos que afetem a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de uma determinada entidade (ponto 3 do artigo 4º)</p>	<p>Permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos (ponto 4 do artigo 4º)</p>

UTILIZADORES INTERNOS ↔ UTILIZADORES EXTERNOS

POCP - Implementação



ESTUDOS: NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO DOS TRÊS SISTEMAS CONTABILÍSTICO DO POCP

Costa e Carvalho (2005)
verificaram, no âmbito do POCAL que, **nenhuma instituição** tinha **implementado totalmente a contabilidade de custos** e que, **60%, não o tinha mesmo implementado**
(93 instituições região norte)

Picoito (2008)
(Hospital de Setúbal)
verificou vários incumprimentos na Implementação da CA que levavam a que, em 2006, **47% dos custos não eram imputados.**
A informação da CA reportava à Ad. Central do Sistema de Saúde, mas não era utilizada para apoiar a decisão.

Teixeira (2009)
Nas IESP, verificou que, o nível de implementação **da CO = a 100%, a da CP = a 90% e a da CA = 25%**, sendo que destes 25%, 73,3% apenas atribuíam os custos diretos às atividades e Apenas 1 apresentava nos Anexos DF os mapas Modelo A1 a A8.

POCP - Implementação



ESTUDOS: NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO DOS TRÊS SISTEMAS CONTABILÍSTICO DO POCP

Teixeira et al (2010)

Municípios do distrito de Setúbal, constataram que 25% dos respondentes já tinham implementado a contabilidade de custos e que **75% ainda não tinham começado** a sua implementação.

(13 mas 1 não respondeu)

Mendes (2015)

Estudo efetuado numa IESP, constatou que, o subsistema da **CA não estava implementado**, nem tinha data prevista mas que a CO e a CP já estavam implementadas

Desde 2002.

Calculavam Indicadores com a CO e CP e atribuíam-lhe muita importância para apoiar a gestão.

Carvalho (2007)

Estudo sobre “análise swot da Contabilidade Pública Portugal” identificou como uma das fraquezas internas, o atraso da Implementação Contab. Custos, concluindo depois que, se por um lado, a contabilidade constitui um meio comunicação de informação para a tomada de decisão, por outro, que a informação contabilística ainda é pouco utilizada pelos seus destinatários.

Contabilidade Analítica/Gestão



Se a Contabilidade Analítica à semelhança da Contabilidade Orçamental e Patrimonial é de aplicação obrigatória desde 97 (18 anos), o que falta fazer? Porque não está implementada?

Fica por perceber, o que impede ou não motiva a sua implementação, bem como a falta de consequências do não cumprimento do normativo contabilístico em vigor!

Se do POCP para o SNC-AP se mantém obrigatória, é porque lhe é reconhecida importância e diferenciação na informação que disponibiliza!

18 anos

Contabilidade de Gestão



Saber que uma instituição de ensino superior público, tem apenas como atividade principal o Ensino, 4050 Estudantes inscritos e de custos totais 12.000.000 euros, leva-nos a concluir de modo grosseiro que o custo por Estudante da instituição é de 2.962,3 euros, mas isso não é o mesmo que ter:

	Escola A	Escola B	Escola C	Escola D	Total Ensino
Custos da Atividade Ensino (€)	4.200.000	2.500.000	4.000.000	1.300.000	12.000.000
Nº Estudantes da Escola	1500	800	1250	500	4.050
Custo por Estudante(€)	2.800	3.125	3.200	2.600	2.963

Contabilidade de Gestão



Ou ainda ter por Escola, que o:

	Curso X	Curso Y	Curso Z	Escola A
Custos do Curso (€)	1.100.000	1.300.000	1.800.000	4.200.000
Nº Estudantes do Curso	400	500	600	1500
Custo por Estudante do Curso (€)	2.750	2.600	3.000	2.800

Ou mesmo perceber se os custos de cada Curso de cada Escola, são diretos, indiretos ou comuns, como se refere de seguida:

	Curso X	Curso Y	Curso Z	Escola A
Custos Diretos(€)	900.000	1.095.000	1.155.000	3.150.000
Custos Comuns(€)	50.000	65.000	85.000	200.000
Custos indiretos(€)	150.000	140.000	560.000	850.000
Total de Custos(€)	1.100.000	1.300.000	1.800.000	4.200.000

Cravo et al (2001) propõe para o Ensino, a digrafia. **Carvalho et al., (2006)**, referindo-se à proposta do POCAL para a implementação da Contabilidade de Custos salienta que, tendo em consideração que a Contabilidade Orçamental e a Contabilidade patrimonial registam as suas operações pelo sistema digráfico, a Contabilidade de Custos também deve usar o sistema digráfico.

Plano de Contas na Classe 9

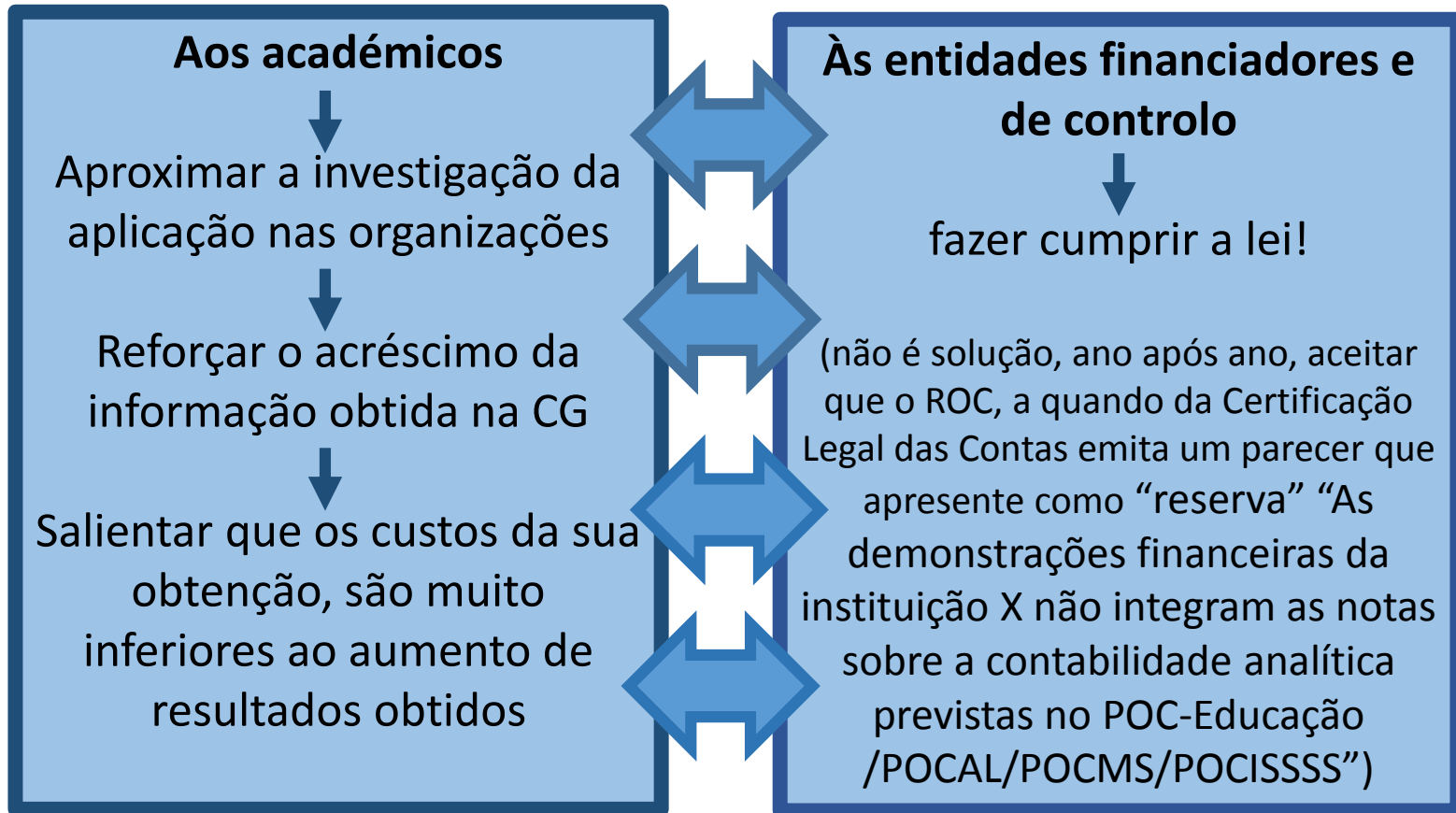


ENSINO - Generalização de um plano de contas na Classe 9

9X	XX	XX	X	XX	X
Atividade Auxiliar ou Principal	Unidade orgânica	Objeto de custo dentro da atividade (auxiliar ou principal)	Tipo de Gasto	Gasto por função	Ano a que pertence o gasto
91 Auxiliar 92 Ensino 93 Investigação	20 Escola A 21 Escola B	01 Direção 02 RH 21 Licenc. A 41 Mestr. B...	0 Gasto comum 1 Gasto direto 2 Gasto indireto	01 Pessoal Docente 02 Pessoal ã Docente 03Funcionamen to ...	0 Anos anteriores 1 Ano

92 21 41 1 01 1 = Custo do Ensino (92), da Escola B (21), relativo ao Mestrado B (41), custo direto (1), de Pessoal Docente (01), deste ano (1)

Contabilidade de Gestão → SNC-AP



ESTUDOS: Cálculo e divulgação de indicadores

Carvalho et al (20XX)
em parceria com a OCC publicam anualmente, o **Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses**, onde é apresentada uma análise orçamental e económico-financeira, dos municípios portugueses mas não inclui indicadores cujo cálculo dependa da contabilidade analítica.

Teixeira et al (2012)
num estudo efetuado aos **municípios do distrito de Setúbal (13 → 10)** constataram que, nos **Relatórios de Gestão**, os indicadores divulgados eram de natureza **orçamental (72%)** e **económico-financeiros (28%)**.

3 desses municípios não divulgavam indicadores e os outros 7, apresentavam no total 159 indicadores.

Teixeira e Ndeunyema (2016)
verificaram, numa IESP que **apenas à Direção eram disponibilizados indicadores calculados com informação Contabilística, (O e P)** aos Outros Órgãos de gestão, não eram disponibilizados.

Os outros presid./diretores admitiram que a execução do orçamento influenciava o funcionamento e as decisões do Órgão.

Considerações Finais

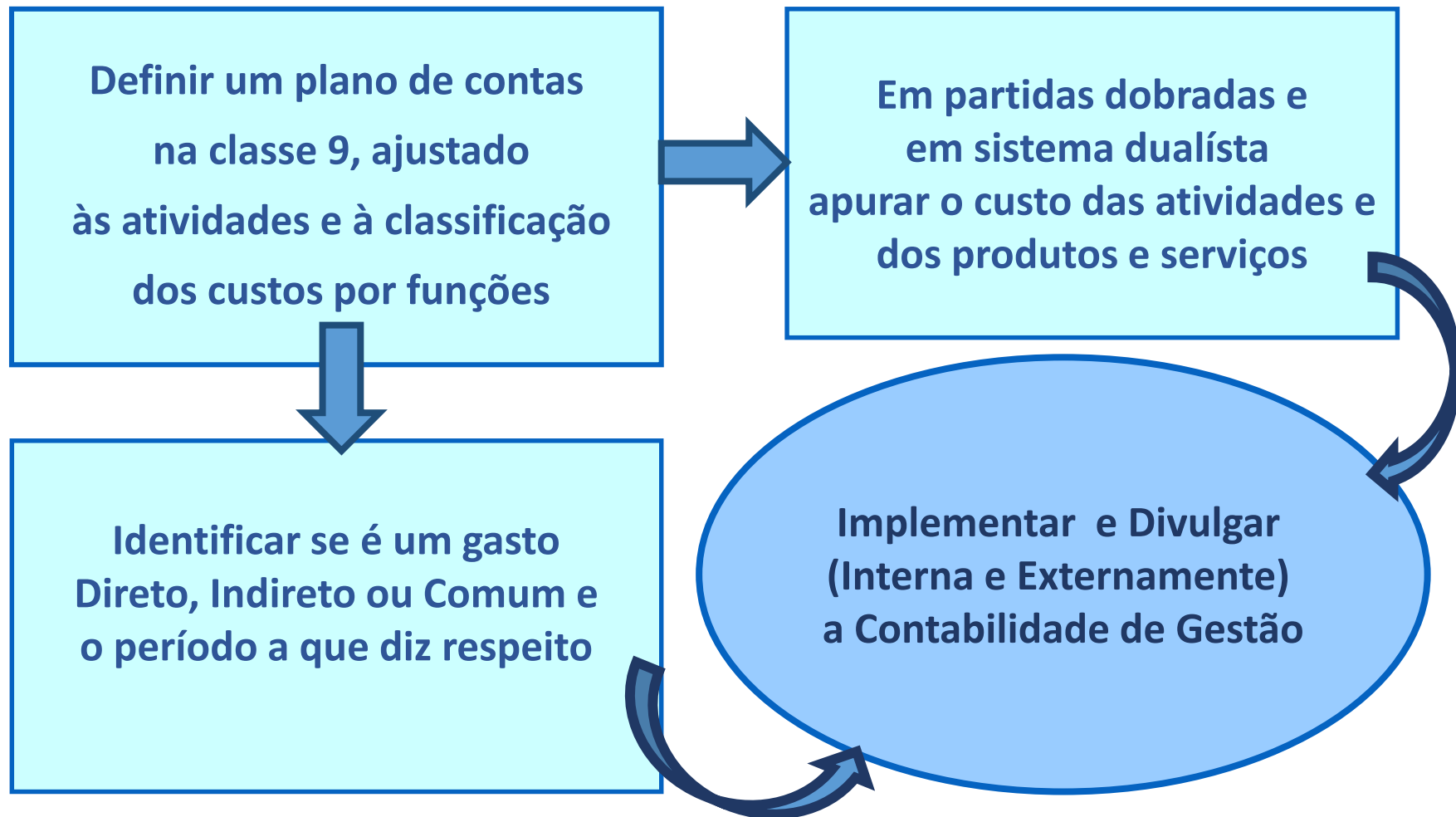
Imposta no SPA desde 1992, e de aplicação obrigatória pelo POCP e SNC-AP a Contabilidade Analítica / Gestão, tem visto a sua implementação adiada, e por isso:



- Não cumpre os requisitos legais de implementação e divulgação;
 - Não apoia a gestão;
- Não permite a análise, a avaliação e a comparabilidade de desempenho dos processos / atividades.

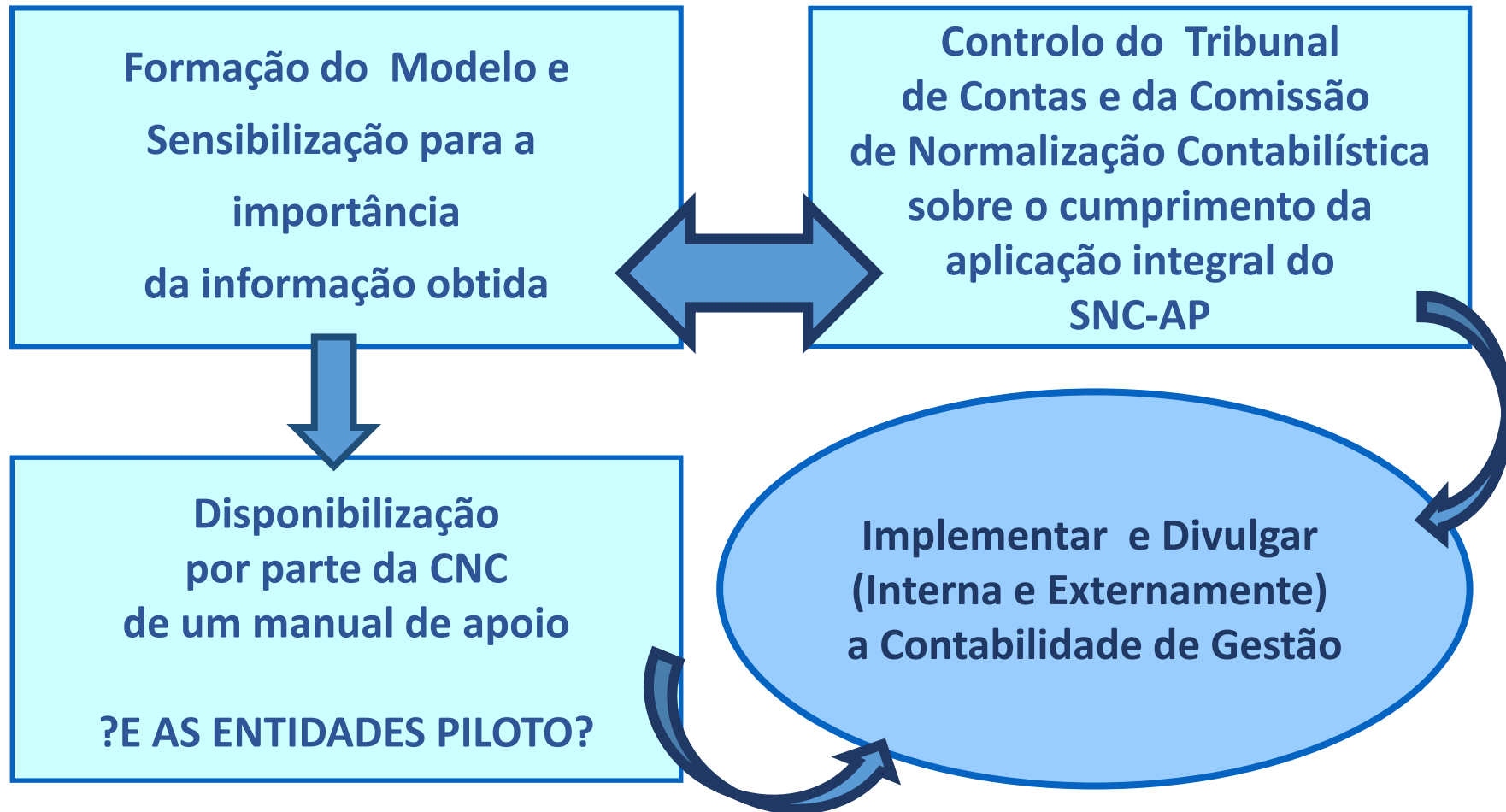
Considerações Finais

EFETIVA IMPLEMENTAÇÃO DA CONTABILIDADE DE GESTÃO - MODELO



Considerações Finais

EFETIVA IMPLEMENTAÇÃO DA CONTABILIDADE DE GESTÃO - MODELO



Considerações Finais



I CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE PÚBLICA



Obrigado!

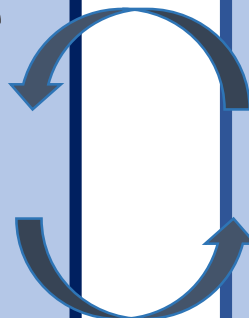


Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira
anabela.teixeira@esce.ips.pt

SNC-AP



A gestão eficiente,
económica, eficaz e
com qualidade
preconizada no
SNC-AP



É uma obrigatoriedade
legal e passa pela
implementação de 3
sistemas contabilísticos
a CO a CF e a CG

mas o que efetivamente impõe a implementação da Contabilidade de Gestão é a sua capacidade de apoiar uma gestão adequada dos processos internos o que permite atuar nas diferentes fases de formação dos custos.